



**Universidade de São Paulo**

**Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI**

---

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

---

2013

# Por um museu público: tributo a Walter Zanini

---

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/46385>

*Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo*



Prospecção 74, 1974

*In the history of the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo the year 2013 will be remembered not only because of this Institution's 50th anniversary and its transferring to the architectural complex designed by Oscar Niemeyer. 2013 is also the year of death of MAC USP's first director, Professor Walter Zanini, who passed away last January.*

*Which would be the best way for the Museum to pay a tribute to Zanini, whose importance for art history and art critique goes beyond the walls of MAC and influences other USP units as well as some of the most prestigious paulistanas and Brazilian institutions<sup>1</sup> ? A professional who didn't like the spotlight of the media, a discreet man; how could MAC USP find a way to pay him a tribute and maintain these characteristics?*

*The idea of having an exhibition that would summarize the role Zanini played at MAC USP came from the Museum's professor and researcher, Cristina Freire, who has been studying for years the legacy Zanini left to MAC. When exploring the show For a public museum. A Tribute to Walter Zanini, the visitor will have an idea of the invaluable contribution Zanini left us. I have no doubt that presenting this show, as well as holding the International Seminar The Art Museum in the Public Sphere: A Tribute to Walter Zanini whose aim is to reflect on the current situation and the future of contemporary art museums, is the best way to pay him a tribute.*

*An unpretentious tribute with no intention of conceiving a mythology focused on the idealized construction of a "heroic past" for the Museum, in which the trajectory of our first director would be forever crystallized. On the contrary: this exhibition as well as the seminar – just as Zanini taught all of us –, places both MAC and the legacy left by Zanini under a processual perspective, reaffirming the need to make continuous changes in museum paradigms to address the challenges faced by art and contemporary art museums in the present and in the future. This was Zanini in action: a scholar who knew how to teach his students, and everyone who knew him, that history and the future are beyond individualities.*

*Thanks, Professor!*

Tadeu Chiarelli

<sup>1</sup> Zanini was director of the School of Communications and Arts as well as Head of its Visual Arts Department; he was also curator of the São Paulo's Biennial in two editions and President of the Art History Brazilian Committee.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Reitor: João Grandino Rodas Vice-Reitor: Hélio Nogueira Cruz Vice-Reitor Ex. Adm.: Antonio Roque Dechen Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais: Aluisio Augusto Cotrim Segurado Pró-Reitora de Grad.: Telma Maria Tenório Zorn Pró-Reitor de Pós-Graduação: Arlindo Phillipi Jr. Pró-Reitora adjunta de Pesquisa: Belmira Bueno Pró-Reitora de Cultura e Ext. Univ.: Maria Armanda do N. Arruda Secretário Geral: Rubens Beçak MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA CONSELHO DELIBERATIVO Ana Magalhães; Carmen Aranha; Cristina Freire; Eduardo Morettin; Eugênia Vilhena; Georgja Kyriakakis; Helouise Costa; Katia Canton; Tadeu Chiarelli; Vera Filinto DIRETORIA Diretor: Tadeu Chiarelli Vice-diretora: Cristina Freire Assessoras: Helouise Costa; Ana Maria Farinha Secretárias: Ana Lucia Siqueira; Mônica Nave DIV. DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA Chefia: Helouise Costa Suplente de Chefia: Ana Magalhães Secretárias: Andréa Pacheco; Sara Vieira Valbon Docentes e Pesquisa: Cristina Freire; Helouise Costa; Ana Magalhães DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Documentação: Cristina Cabral;	Fernando Piola; Marília Bovo Lopes Arquivo: Silvana Karpinski Cons. e Restauração: Rejane Elias; Renata Casatti Apoio: Aparecida Lima Caetano Cons. e Restauração Pintura e Escultura: Ariane Lavezzo; Márcia Barbosa Apoio: Rozinete Silva Técnicos de Museu: Fábio Ramos; Mauro Silveira DIV. TÉCNICO-CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO E ARTE Chefia: Evandro Nicolau Suplente de Chefia: Andréa Amaral Biella Docentes e Pesquisa: Carmen Aranha; Katia Canton Secretárias: Carla Augusto; Miriã Martins Educadores: Andréa Amaral Biella; Evandro Nicolau; Maria Angela S. Franco; Renata Sant'Anna; Sylvio Coutinho Esp. em Pesquisa de Apoio em Museu: Sílvia M. Meira Apoio: Luciana de Deus SERV. DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO LOURIVAL GOMES MACHADO Chefia: Lauci B. Quintana Documentação Bibliográfica: Anderson Tobita; Josevalda Teles; Vera Filinto ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA Chefia: Nilta Miglioli Secretária: Regina Pavão Contador Chefe: Francisco I. Ribeiro Filho Contador: Silvio Corado Chefia MAC Ibirapuera: Júlio J. Agostinho Secretária MAC Ibirapuera: Sueli Dias Almoxarifado e Patrimônio: Lucio Benedito da Silva; Edson Martins Compras: Eugênia Vilhena; Nair Araújo; Waldireny F. Medeiros Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo Protocolo, Expediente e Arquivo: Cira Pedra; Maria dos Remédios do Nascimento; Maria Sales; Simone Gomes	Tesouraria: Rory Willian Pimentel; Rosineide de Assis Copa: Amarina Ribeiro; Regina de Lima Frosino Loja: Liduína do Carmo Áudiovisual: Maurício da Silva Manutenção: André Tomaz; Luiz Antonio Ayres; Ricardo Caetano Técnicos de Museu: José Eduardo da Silva; Anderson Stevanin; Jarbas Rodrigues Lopes Vigilância Chefia: Marcos de Oliveira Vigias: Acácio da Cruz; Afonso Pinheiro; Alcides da Silva; Antoniel da Silva; Antonio C. de Almeida; Antonio Dias; Antonio Marques; Carlos da Silva; Clóvis Bomfim; Custódia Teixeira; Elza Alves; Emílio Menezes; Geraldo Ferreira; José de Campos; Laércio Barbosa; Luis C. de Oliveira; Luiz A. Macedo; Marcos Prado; Marcos Aurélio de Montagner; Osvaldo dos S. Maria; Raimundo de Souza; Renato Ferreira; Renato Firmino; Vicente Pereira; Vitor Paulino IMPRENSA E DIVULGAÇÃO Jornalista: Sérgio Miranda Equipe: Beatriz Berto; Carla Carmo SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA Chefia: Teodoro Mendes Neto Equipe: Roseli Guimarães; Marilda Giavarov SECRETARIA ACADÊMICA Analista Acadêmico: Águida F. V. Mantegna Técnico Acadêmico: Paulo Marquiezini Técnico Acadêmico (PGEHA): Joana D'Arc Ramos S. Figueiredo PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Projeto Gráfico e Expográfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
--	---	--

#### Realização POR UM MUSEU PÚBLICO: TRIBUTO A WALTER ZANINI



A partir de 3 de dezembro de 2013  
**Curadoria:** Cristina Freire  
**Assistente de Curadoria:** Adriana Palma e Carolina Moura  
MAC USP • NOVA SEDE • [www.mac.usp.br](http://www.mac.usp.br)  
Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 • Ibirapuera • São Paulo/SP  
CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 3091 3039  
Terça das 10 às 21 horas, quarta a domingo das 10 às 18 horas  
Segunda-feira fechado  
Entrada Gratuita

Apoio: AAMAC - Associação de Amigos do Museu de Arte Contemporânea  
Agradecimentos: Roberta Matarazzo, Jean-Marc Poinot, Cinemateca Brasileira e Instituto Lina Bo e P. M. Bardi.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
da Universidade de São Paulo

POR UM MUSEU PÚBLICO: TRIBUTO A WALTER ZANINI



Na história do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, este ano de 2013 será lembrado não somente como a data do cinquentenário da Instituição e da sua implantação neste complexo arquitetônico projetado por Oscar Niemeyer. 2013 também marca o ano de falecimento do primeiro diretor do MAC USP, Professor Walter Zanini, ocorrido em janeiro deste ano.

Como o Museu poderia homenagear Zanini, cuja importância para a história e para a crítica de arte extrapola as paredes do MAC para imantar outras unidades da USP e algumas das mais prestigiosas instituições paulistanas e brasileiras<sup>1</sup>? Profissional avesso aos holofotes fáceis da mídia, sujeito discreto, como o MAC USP poderia homenageá-lo sem trair essas características?

A ideia de uma exposição que sintetizasse o papel que Zanini desempenhou junto ao MAC USP foi da docente e pesquisadora do Museu, Cristina Freire, que há anos estuda o legado deixado por ele ao MAC. Ao percorrer a mostra *Por um museu público. Tributo a Walter Zanini*, o visitante poderá formar uma ideia da inestimável contribuição que Zanini nos deixou. Realizar esta mostra, acompanhada do Seminário Internacional *Museu de Arte na esfera pública: Homenagem a Walter Zanini*, dedicado a refletir sobre a situação e o devir dos museus de arte contemporânea, não tenho dúvidas, são a melhor forma de homenageá-lo.

Uma homenagem sem pompas, despida de qualquer intuito de conceber uma mitologia focada na construção idealizada de um “passado heroico” para o Museu, em que a trajetória do nosso primeiro diretor ficasse para sempre cristalizada. Pelo contrário: esta exposição e o seminário que a acompanha – como bem a todos ensinou Zanini –, coloca o passado do MAC USP e o legado que ele nos deixou, em uma perspectiva processual, reiterando a necessidade de se produzir mudanças contínuas nos paradigmas museais para fazer frente aos desafios que a arte e os museus de arte contemporânea enfrentam e enfrentarão. Assim atuou Zanini: como um intelectual que soube ensinar a seus estudantes, e a todos que com ele conviveram, que a história e o devir estão além das individualidades.

Valeu, Professor!

Tadeu Chiarelli

<sup>1</sup> Zanini foi diretor da Escola de Comunicações e Artes e Chefe do Departamento de Artes Plásticas daquela unidade; foi também, por duas edições (1981/1983), curador da Fundação Bienal de São Paulo e Presidente do Comitê Brasileiro de História da Arte.

O Fotógrafo Desconhecido, 1972





## POR UM MUSEU PÚBLICO • TRIBUTO A WALTER ZANINI

Cristina Freire  
Curadora

Walter Zanini (1925-2013), historiador da arte, professor universitário, crítico e curador foi o responsável pela estruturação do recém-criado Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP). Na direção do Museu entre 1963 e 1978 realizou exposições e pesquisas com ênfase em artistas modernos brasileiros e com a participação direta e constante de artistas transformou o Museu num território livre e experimental em plena ditadura militar. Desenvolveu atividades envolvendo cinema, música, arquitetura e vídeo, pensando sempre o museu como um espaço dialógico multimídia.

Nos anos iniciais do MAC USP, as ações de Zanini são estruturantes: realiza a conservação, a ampliação e a apresentação das coleções. Organiza a biblioteca e o centro de documentação (arquivo) do Museu. Busca criar conexões com outras instituições artísticas e culturais no país a partir de um programa de exposições itinerantes.

*Meio Século de Arte Nova*, 1966 • Belo Horizonte - MG



VI Jovem Arte Contemporânea, 1972

Inicia programas voltados para a constituição de diferentes setores no Museu, tais como: Setor de Cinema, Setor de Música, Setor de Fotografia, Setor de Arquitetura, assim como impulsiona atividades relativas ao Design. Inicia os programas de exposições: *Jovem Desenho Nacional* (JDN 1963-1965), *Jovem Gravura Nacional* (JGN 1964-1966) e *Jovem Arte Contemporânea* (JAC 1967-1974) que são importantes para ampliação do acervo de arte contemporânea.

Princípios como solidariedade, cooperação e coletividade são operantes e decisivos na construção desse ‘MAC do Zanini’, como é conhecido o MAC USP naqueles anos. Em 1972 com *Acontecimentos*, *Ambiente de Confrontação* e *VI Jovem Arte Contemporânea* o conceito de exposição é completamente subvertido. O museu como explica Zanini “deixa de entrar em cena depois da obra e é concomitante a ela”. Com a presença de artistas o MAC USP efetiva-se como um laboratório de criação.

A ampliação das coleções internacionais articulam-se à organização de exposições que tem como estrutura funcional a rede. Nesse momento, listas de artistas e endereços circulam internacionalmente e a chamada para exposições com convocações internacio-

nais constitui um princípio, alheio ao mercado e à censura. Essa estratégia revela-se fundamental para a organização de exposições e ampliação do acervo de arte contemporânea internacional no Museu. As exposições *Prospectiva’74* e *Poéticas Visuais* (1977), além de outras iniciativas, reúnem uma rede de artistas ligados pela arte postal e, desse modo, angaria para o MAC USP a mais importante coleção pública de arte conceitual internacional no Cone Sul. As tratativas para a construção de uma sede própria para o Museu na Cidade Universitária, esforço contínuo de Zanini ao longo de sua gestão, dão um importante passo com o projeto de Paulo Mendes da Rocha (1975) que, entretanto, nunca foi realizado. Zanini empenha-se na compra de um aparelho portátil de vídeo para os artistas trabalharem, dando vida ao Museu como um *espaço operacional* e a nascente vídeoarte brasileira é apresentada na VIII JAC (1974).

Ao comemorar cinquenta anos, o MAC USP volta-se para a sua origem e reconhece no curador-construtor Walter Zanini um legado tão exemplar para o presente quanto para o futuro.

VIII Jovem Arte Contemporânea, 1974



50 desenhos e guaches de Di Cavalcanti, 1968, Penápolis - SP

## FOR A PUBLIC MUSEUM: A TRIBUTE TO WALTER ZANINI

Cristina Freire  
Curator

Walter Zanini (1925-2013), art historian, university professor, critic and curator was responsible for structuring the then recently created Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo (MAC USP) in 1963. When he directed the Museum, from 1963 to 1978, he organized exhibitions and conducted research that emphasized the participation of Brazilian modern artists; with the direct and permanent participation of artists transformed the Museum in a territory of freedom and experimentation amidst a military dictatorship. He developed activities involving cinema, music, architecture and video, always understanding the museum as a multimedia and dialogical space.

In the first years of MAC USP, Zanini conducted structure-related actions: preservation, expansion and presentation of collections, organization of the Museum’s library and document center (archive). He sought to create links with other Brazilian cultural and art institutions by means of a travelling exhibitions

program. He began to put in practice programs whose aims were to create different departments within the Museum, such as Cinema Department, Music Department, Photography Department, Architecture Department; he also encouraged activities related to Design. He created the exhibitions programs Jovem Desenho Nacional (JDN 1963-1965), Jovem Gravura Nacional (JGN 1964-1966) and Jovem Arte Contemporânea (JAC 1967-1974) which were very important for the expansion of the Museum’s contemporary art collection.

Solidarity, cooperation and collectivity were some of the principles that guided and were decisive for the construction of this ‘Zanini’s MAC’, as MAC USP in this phase is called. In 1972 with *Acontecimentos*, *Ambiente de Confrontação* and *VI Jovem Arte Contemporânea* the concept of exhibition is completely subverted. The museum, as Zanini explains, “no longer enters the scene after the artwork; they are now concurrent.” With the presence of artists, MAC USP becomes an effective laboratory for creation.

Anteprojeto do edifício do MAC no campus da USP, 1975



IV JAC

Simultaneously to the expansion of international collections, there is the organization of exhibitions whose basic structure is the network. At this point, different lists of artists and addresses circulate worldwide and open-calls for international exhibitions spread around the world, despite the market and the dictatorial censorship. This strategy is fundamental for the organization of exhibitions and the expansion of the Museum’s contemporary art collection. The exhibitions *Prospectiva’74* and *Poéticas Visuais* (1977), as well as other initiatives, gather a network of artists connected by means of postal art, which brings to MAC USP what will result in the most important public collection of international conceptual art in the Southern Cone. The negotiations to build MAC USP’s own building at the University of São Paulo campus, Zanini’s permanent effort throughout his administration, gain strength with Paulo Mendes da Rocha’s project (1975) that, nevertheless, was not accomplished. Zanini puts his efforts on buying a portable video device and artists were able to work with it, and the Museum emerged as an operational space and the emerging Brazilian video art is presented at the 8<sup>th</sup> Jovem Arte Contemporânea (1974).

In its 50<sup>th</sup> anniversary, MAC USP looks back to its origins and recognizes in the legacy left by curator-constructor Walter Zanini a model to be followed in the present and in the future.